ATA Nº 23

---------- No dia seis de julho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da União das Freguesias de Arrimal e Mendiga, sita em Rua Principal, nº 60, 2480-215 Mendiga, freguesia de Arrimal e Mendiga, concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Arrimal e Mendiga, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

---------- 1 – Aprovação da redação final da ata da reunião anterior.----------

---------- 2 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.----------

---------- Pela Assembleia de Freguesia, estavam presentes os senhores: António Manuel Amado Narciso, Jéssica Maria da Conceição Martins, Lara Isabel Ribeiro Branco, Margarida Catarina Antónia Jorge, Joaquim Martins Amado, Albina Maria Neves Paula Eusébio Cordeiro, Francisco Luís Durão, José Manuel Amado Costa e Rodrigo Emanuel Henriques de Sousa. ----------

---------- Pela Junta de Freguesia, estavam presentes o senhor Presidente Jorge Paulo Costa Carvalho, o senhor Tesoureiro Manuel Carvalho Amado e a senhora Secretária Ângela Luísa Martins de Sousa. ----------

---------- Aberta a reunião, o senhor Presidente da Assembleia, senhor António Narciso, agradeceu a presença de todos os presentes e deu início à ordem de trabalhos. Após lida, a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os membros presentes da Assembleia de Freguesia, na referida reunião. De seguida passou a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, senhor Jorge Paulo, que também agradeceu a presença de todos os presentes e deu início ao segundo ponto da ordem de trabalhos.----------

---------- O senhor Presidente da Junta começou por informar os membros da Assembleia de Freguesia que no passado dia trinta de junho do corrente ano, se dirigiu às Loja da Nos, da Meo e da Vodafone, acompanhado pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, António Narciso, e pelas senhoras Margarida Jorge e Albina Cordeiro, para fazerem a entrega da Reclamação pelo acesso digno aos serviços de telecomunicações na nossa União das Freguesias.

Informou também que já tinha sido contactado pela Meo e pela Vodafone via telefónica, e que lhe foi dito que a fibra ótica na nossa zona era impossível de implementar a curto prazo, mas que continuariam a analisar o assunto. A senhora Margarida Jorge interveio disponibilizando a todos os membros da Assembleia de Freguesia a visualização da carta que foi utilizada na referida reclamação para as seguintes entidades: Meo, Nos, Vodafone, Deco, Direção Geral do Consumidor, ANACOM e TDT.----------

---------- O senhor Presidente da Junta prosseguiu referindo que já tem mais alguns desenvolvimentos em relação à criação de uma associação em conjunto com as outras Juntas de Freguesias que integram o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, com a finalidade de se resolver em conjunto, vários problemas e ou imposições com que as nossas populações se debatem todos os dias com o Parque Natural. Informou que será paga uma quota anual de cem euros para ser sócio/fundador, mas que ele e os outros Presidentes de Junta já estão a perceber que aquele dinheiro terá outros fins e não os pretendidos. Deste modo disse que não irá assinar qualquer documento para a integração na associação sem antes levar novamente este assunto à Assembleia de Freguesia.----------

---------- Comunicou quais os valores recebidos e em dívida das pedreiras, informando que este ano até à presente data já tinham sido faturados cento e cinquenta e nove mil, setecentos e cinquenta e dois euros e cinquenta e sete cêntimos e que tinham sido recebidos setenta e seis mil, seiscentos e seis euros e quarenta cêntimos, estando em débito oitenta e três mil, cento e quarenta e seis euros e dezassete cêntimos. Voltou a referir que em alguns casos não está a ser fácil a regularização das rendas. O senhor Francisco interveio perguntando se as pedreiras são só de blocos ou calçada, ao que o senhor Presidente respondeu que existem de blocos e de calçada. O senhor Presidente da Assembleia, António Narciso, também interferiu questionando se a pedreira "Sopedreiras" ainda continua a pertencer à Caixa Crédito Agrícola, ao qual o

senhor Presidente da Junta respondeu que sim e que são eles que pagam a renda à Junta de Freguesia.----------

---------- O senhor Presidente da Junta transmitiu aos membros da Assembleia que tinha sido informado por um elemento da Comissão da Igreja Paroquial do Arrimal que a Igreja velha do Arrimal junto ao cemitério, como é assim conhecida por toda a população, estava para ser vendida, tendo-lhe sido dito que supostamente estaria um senhor de nacionalidade estrangeira interessado em comprá-la, ao que o senhor Presidente solicitou à Comissão da Igreja que esta não fosse vendida sem primeiro falar com ele. Informou que se dirigiu até à Câmara Municipal de Porto de Mós, dando conhecimento ao senhor Vice-presidente Eduardo Amaral desta situação. A senhora Margarida Jorge interveio dizendo que também falou com o senhor Vice-presidente da Câmara e que este lhe disse que a Igreja nunca deveria ser vendida a alguém fora do nosso país, ou seria à Junta de Freguesia ou à Câmara Municipal. A senhora Margarida Jorge disse ainda que o senhor padre transmitiu na missa que se alguém não estivesse de acordo com a venda, que enviasse uma carta para ele ou que falasse com alguém da comissão para mostrar o seu desagrado. A senhora Albina Cordeiro questionou se a Junta de Freguesia ou a Assembleia de Freguesia não poderiam fazer nada para impedir a venda da Igreja, ao que o senhor Presidente respondeu que era por isso que estava a expor o assunto na Assembleia para saber se existia alguma ideia, e disse que ia estar atento e se fosse preciso alguma coisa que reuniam em emergência.----------

---------- A senhora Margarida Jorge deu os parabéns ao senhor Presidente da Junta pela iniciativa do evento "Lagoa com Vida" que irá decorrer nos dias 8 e 15 de julho e 5 de agosto do corrente ano, dizendo que poderá vir a ser uma mais valia para a Freguesia. Sugeriu também que se fosse pensando no projeto do programa nacional "Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas", tal como a Freguesia de Serro Ventoso está a fazer, que consiste na limpeza de caminhos, fomentar a preservação e conservação da Natureza e a manutenção de trilhos dos pastores, dizendo que acha muito interessante tentar implementar

este projeto na Freguesia, pois há muitos jovens que na altura das férias não tem ocupação nenhuma e assim era uma maneira de estarem ocupados e quem sabe até poderem ajudar alguns dos visitantes da nossa Freguesia a percorrer determinados caminhos e levando-os aos pontos turísticos mais referenciados.----------

---------- O senhor Rodrigo Sousa quis propor a manutenção do campo da bola do Arrimal, onde sugere que se faça algo que possa dinamizar o local para o turismo e desporto rural.----------

---------- A senhora Margarida Jorge voltou a intervir sugerindo que se colocasse placares pela Junta de Freguesia onde se pudesse colocar as publicidades habituais, tais como anúncios de festas ou outros, para que não houvesse prospetos espalhados por todo o lado e assim pudesse existir um espaço próprio facilitando depois a limpeza dos mesmos.----------

---------- O senhor Presidente da Junta prosseguiu apresentando a informação com os trabalhos e atividades realizadas desde a última reunião, referindo que nos últimos tempos os trabalhos efetuados tem sido direcionados ao corte de mato, e o senhor Presidente da Assembleia solicitou aos membros da Assembleia de Freguesia que colocassem as suas dúvidas sobre as informações apresentadas.----------

---------- O senhor Presidente da Junta perguntou aos membros da Assembleia de Freguesia se pretendiam ir ao passeio sénior, que se irá realizar no dia 18 de julho, para a zona de Sesimbra e Setúbal. ----------

---------- A senhora Margarida Jorge interveio novamente questionando o senhor Presidente da Junta sobre o assunto do terreno do senhor Manuel Albertino Martins Filipe do Casal de Vale Ventos, ao que o senhor Presidente disse que iria passar a explicar. Esclareceu então que o senhor Manuel é proprietário de um terreno e que pretendia realizar um acordo com a Junta de Freguesia onde iria ceder duzentos e quarenta e oito metros quadrados desse terreno e a junta cedia duzentos e quarenta e oito metros quadrados de terreno público para que este pudesse abrir uma estrada de acesso aos lotes, onde esse acordo também incluí que o mesmo tinha a seu cargo alcatroar a estrada, fazer

os passeios e todas as infraestruturas. Posto isto gerou conflito com um vizinho porque a Junta de Freguesia pretendia ceder terreno público ao senhor Manuel Filipe, que chegava até à propriedade do vizinho em questão.----------

---------- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas vinte e três horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros presentes.----------